

Via de acesso à Esalq

Avenida Carlos Botelho foi construída como caminho para a escola e se tornou ponto de encontro de estudantes

Camila Piacentini
camilapiacentini@pjournal.com.br

Conhecida por ser o local adorado por boêmios da cidade, a avenida Carlos Botelho foi criada unicamente para ser a via de acesso e ligação à Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) no início do século 20. Por conta da proximidade com os estudantes da universidade, o local passou a ser ponto de encontro. A movimentação era tanta que seu a via passou a ter o apelido de B.O., devido ao grande número de registros de boletins de ocorrência no local.

De acordo com o diretor do departamento de patrimônio histórico do Ippap (Instituto de Pesquisas e Planejamento de Piracicaba), Marcelo Cachioni, a avenida foi aberta em função da Esalq no início do século 20. O nome escolhido foi para homenagear Carlos José de Arruda Botelho, médico nascido em Piracicaba, em 1855. A historiadora Marly Percin afirmou que Carlos Botelho também foi secretário de agricultura, filho de Antônio Carlos Botelho, o Conde do Píthul. "Este homem participou ativamente no cotidiano da cidade e também da Esalq. Antes de ser construída, o acesso

à escola era muito complicado, em dias de chuva era praticamente impossível atravessar até mesmo a cavalo. Ao longo do caminho existiam várias chácaras, justamente porque era um território rural", disse a historiadora. Segundo ela, a Esalq, inclusive, era uma "fazenda onde funcionava a escola". "E como os alunos moravam na cidade, passavam por dificuldades para chegar até a Esalq", contou.

Ao longo do desenvolvimento da cidade, a avenida foi se moldando. "Logo montaram a linha do bonde, as primeiras casas começaram a aparecer. Mas ela continuava sendo vista como a via que ligava a cidade à Esalq e assim a avenida foi se transformando, acompanhando a urbanização de Piracicaba", destacou a historiadora.

Morador próximo da Carlos Botelho, Antonio Pedro Carvalho, presidente da CDL (Câmara de Dirigentes Lojistas), se mudou para o bairro em 1969 e acompanhou, desde então, o processo de urbanização da avenida. "Quando conheci a avenida, era quase tudo residência apenas. Muitas mudanças ocorreram nesses 45 anos. A avenida é outra. Acho que existem só umas du-

as ou três casas ainda na avenida, que se tornou predominante para lojas. É um corredor comercial de muita importância para a economia de Piracicaba", comentou.

Carvalho ainda disse que a avenida se destaca também por facilitar o acesso à saída para São Paulo. "É uma avenida importantíssima, que tem se tornado um ponto comercial e até gastronômico".

DR. CARLOS BOTELHO

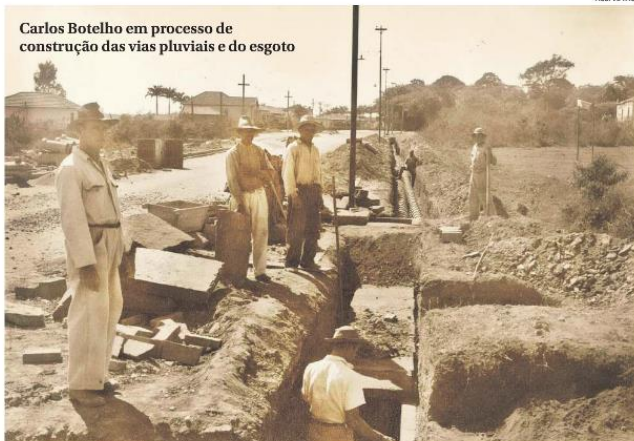
A avenida recebeu o nome de Carlos Botelho no ano de 1905, pela Câmara de Piracicaba. Nascido em Piracicaba, Botelho viveu até os 92 anos, realizando feitos notórios pelo Estado. Formado em medicina, também participou da política, se tornando secretário de agricultura no governo de Jorge Tibiriçá.

Botelho trouxe ao Brasil o primeiro grupo de imigrantes japoneses, introduzindo o sistema de irrigação nas culturas de arroz. Deu atenção especial a Piracicaba, principalmente à Esalq. Junto com o governador, o médico lutou para que o Estado realizasse a implantação da Escola de Agronomia após o projeto ficar paralisado alguns anos antes.

Fotos: Isabela Borghese/JP



Via é um dos principais corredores comerciais da cidade



Carlos Botelho em processo de construção das vias pluviais e do esgoto



Vida noturna ainda é intensa na região, reunindo estudantes da Esalq